



## Dia Nacional da Terceira Idade

Passou no sábado findo o Dia Nacional da Terceira idade que teve como objectivo motivar os cidadãos para, de qualquer modo, festejarem os idosos, comunicar-lhes a simpatia que merecem e a validade da sua presença e dos seus préstimos, que uma longa vivência enriqueceu em algum ou vários aspectos.

O dia, como é já costume, não teve a promoção que seria desejável, e dele resta tirar conclusões que já são habituais em circunstâncias idênticas.

A Constituição Portuguesa, no art. 72.º, diz que «O Estado promoverá uma política de terceira idade que garanta a segurança económica das pessoas idosas». Só que o «promoverá» deixa em aberto a

sua adiada concretização futura que tanto pode ser daqui



a 10 como a 100 anos. O que tem sido feito até agora tem

(Continua na pág. 2)

## Variante à EN 109

### Entreter o quê?

Este é outro assunto que caiu na lista do esquecimento e exactamente porque importa ir adiando as soluções das promessas tão exaltadamente feitas.

Projecto que remota umas décadas atrás e objecto de discussões técnicas estéreis tem sido continuamente adiado caindo no esquecimento por uns tempos e ressuscitando mais ou menos ciclicamente. Desta feita, e a exemplo da Avenida Espinho-Granja, continua-se à espera que o presidente da Junta Autónoma das Estradas, brigadeiro Freire, cumpra a sua comunicação, feita há cerca de um ano, de que viria a Espinho aclarar com as autarquias locais uns pormenores de projecto.

Uma obra com 700 mil contos já dotados, necessária como é, dependente da vontade dum alto responsável se deslocar a Espinho.

Lamentavelmente tem que se continuar a depender de personalidades que não conhecem a essência dos problemas. Que não avaliam correctamente os prejuízos económicos que o tráfego rodoviário de Miramar a Maceda causa a todos os portugueses, ao circular por autentica via medieval incapaz de suportar a intensidade de trânsito contínuo que suporta. Parte da ligação entre toda a área litoral do distrito de Aveiro e o grande Porto.

A espera da visita do Presidente da Junta Autónoma de Estradas!

J. J.

# DE



# defesa de ESPINHO

DIRECTOR INT.: F. AZEVEDO BRANDÃO—3-11-78—SEMANÁRIO—ANO 47-N.º 2430—PREÇO 6800

## Um olhar sobre antigos acontecimentos

(PELA CÓPIA)

### Apontamentos do Padre Lima (2)



As primeiras redes lançavam-se atrás do mar do Banco perto da terra onde quebrava o mar. (A origem deste nome?). O arrasto das redes era feito a braços (Os visitantes achavam-no pitoresco e muito alegres, pelas palavras que empregavam cheias de humorismo tanto das mulheres como dos homens, vestindo manaias e calças de linho, mangas arregaçadas e lenços multicolores, todos agarrados a uma corda lançada a tiracolo) com um pauzito no exterior que prendiam à rede. Corriam na hora própria de antemão marcada pelo arrais, ao outeiro da Bexiga» que ficava ao Sul da povoação no extremo poente da rua da Liberdade, perto da casa do Comandante Ferreira. Daqui partiam para a praia estando alegremente ao som de tambores que rufavam à frente. Esta cerimónia teve repercussão nosromeiros que iam ao «Senhor da Pedra» no dia da festa que se realizava em Miramar, dançando e cantando sempre a pé, até ao local onde a rede era puxada.

Cada campanha tinha a sua gente que era dividida pelas duas mãos de rede, que deste modo era puxada às mãos com os tais arricáveis, presos às corda. Cada banda tinha um comandante e um cantador que botava a cantiga com resposta em desafio que era seguido pelo estribilho em coro:— Ai o lé... lé... lé, trai lari, lari. lé... lé... — Damos a seguir um exemplo:

Nossa Senhora da Ajuda  
Vinde alumiar o facho.

Resposta era dada com o estribilho acima descrito:

Que eu perdi um anel de ouro  
As escuras não o acho.

Seguia o estribilho:

Nossa Senhora da Ajuda  
Ramo de manjerição  
Dai aos «Três Anjos» sardinha  
Aos da «Velha» biqueirão.

«Velha» era outra campanha.

Minha Senhora da Ajuda  
Dizei-me em que barco Vedes,  
Vejo a barquinha da «Velha»  
No mar a lançar as redes

Vamos ver o barco novo  
Que se vai deitar ao mar  
Nossa Senhora vai dentro  
Os anjos vão a remar.

Chegando à praia Velha.  
Lá defronte do Ti Tato,  
Deita lá meia canada  
Desse vinho de pataco.  
ser lançada à terra logo cheirasse  
a chuva, tratei de preparar o solo  
para que quando ela se despejasse

Nós de cá e vós de lá  
Somos tantos como vós  
Nós comemos o carneiro  
E os cornos são para vós.

Ó que lindos olhos pretos  
Tem a filha do arrais  
Queria ser homem dela  
E não me importava o mais

Todos estes cantares eram acompanhados pelo rufar do tambor. Quando a rede chegava à terra, era tudo alegria entre buzinas e cornetas faziam um alarido ruidoso! Os mais velhos contaram-nos todas as peripécias passadas há largos anos: remoques e aluzivas piadas — mas inofensivas todas as cantigas, embora alfinetassem toda a gente que gozava o ambiente, numa confraternização comunicativa. O costume fazia lei!

Passados quase 50 anos, e verificando-se em outras praias a concorrência com os bois para puxar as redes, aqui também os começaram a utilizar e assim um longo surto da história que tantas saudades deixou à nossa geração.

É pois isto que se conta hoje, com o seu fervor de tradição com o seu colorido e pictórico, espectáculo que o povo inventava, não se descortinava como, mas na espontaneidade, por certo, dos seus engenhos! Já no mau tempo, o Morgado de Paramos, quis puxar as redes a motor, mas desistiu. Mais tarde, voltou novamente a ideia e deu resultado em parte, mas como os bois nada melhor!

Os pescadores de Espinho, por sua vez fundaram a Afurada e não mais voltaram de lá mantendo-se ainda a povoação que progrediu com o fruto do peixe. O pescador que inventou a rede para pescar caranguejo, chamava-se João Rodrigues Moleiro.

Depois foram alguns pescadores e comerciantes para Matosinhos devido a várias circunstâncias, por lá ficaram e progredindo largamente. A nossa Praia, apesar dos seus progressos, nos séculos 18 e 19, 1830-31, era simplesmente habitada por pescadores e por isso um verzejado escreveu:

Quem eras tu ó praia de que falo  
A quem vulgo nome deu de Espinho  
Há um século que o tempo vi

[passá-lo  
Solitário, sem amor e sem carinho.

Os primeiros palheiros e casas pobres, rodeavam a chamada «Praça Velha» (Espécie de Mercado diário sem coberturas) com vielas tortuosas que se debruçavam sobre o mar, comprimindo-se entre as ruas do Progresso, do Norte e da Liberdade — Hoje Bandeira Neiva, ao Sul, Largo da Ajuda e rua do Cruzeiro ao nascente! O seu extenso areal com o mar ao poente! Fora deste conjunto apenas guardavam os seus aparelhos piscatórios ou ainda de algum rudimentar comércio, como ainda de armazéns para guardar sardinha salgada.

(Continua)

## As primeiras chuvas

relado, sem que para isso tenha passado procuração a ninguém. Os automóveis atiram repuxos de água gratuita que apanham o indesejado peão. Não há salvação possível. Ou o banho da ordem, ou o salto para as silvas, para quem tenha agilidade disponível. Ou, além do banho, levar uma toutiçada do veículo, por não poder saltar.

Na rua 33 é assim quando as chuvas chegam. Não há passeios. Há silvas desmazeladas. Há ciscos inconvenientes. Há ratoeiras que não apanham quem deviam, porque esses passam de carro, abrigadinhos e quentinhos. Os outros, são os outros. E digo isto com experiência própria, que me revolta, mas que não posso evitar. Ainda há questão de um mês, quando caíram umas chuvadas benfazejas, dei um banho numa meia velhinha, que deve ter juntado à sua natural aflicção, um rosário de impropérios, tendo por certo derramado algumas lágrimas de incontida revolta. Não parei. De nada valia parar. Já o banho estava oferecido. A não ser que fosse para aconselhar a meia

(Continua na pág. 2)

Por ERRO

Outono primaveril — mesclado com prenúncios de chuva, caldeado com o esvoaçar da folhagem sem vida — que nos anima a continuar a usar trages ligeiros, próprios de época de veraneio. Seria oportuno que a temperatura se mantivesse amena durante os próximos anos, para nos permitir economizar alguns patacos, em vestuário, tão precisos para pagar os impostos e coisas quejandas. Isso não vai acontecer. Não tarda que as primeiras chuvas desabem em abundância e nos obriguem a procurar agasalhos.

Por outro lado os desastres de viaturas de toda a espécie, enchimento de sangue e luto as nossas estradas, martirizadas por furunculose aguda. Além disso acontecerá, com irritante frequência, que, em ruas sem bermas ou com silvados e erva alta, onde devia haver passeios, como aconteceu na rua 33 os transeuntes tomem o seu duche, carregado de corante ama-

## As primeiras chuvas

(Continuação da página 1)

velhinha a dirigir-se à Câmara, para reclamar mais uma saia nova. Sempre ficaria mais económico que ordenar a cimentação dos passeios da rua 33.

É uma vergonha o estado lateral daquela via. Uma das mais importantes da cidade. Enfim, quando não há pão todos ralham...

Mas voltando à primeiras chuvas.

Elas são esperadas com certa dose de interesse. Não só a natureza recebe o seu alimento precioso, como ainda o ser humano arrecada nova energia para a luta de mais um inverno.

No meu caso, é porque a semente de nabal estava esperando lá do alto, já fosse eu um dos primeiros a colher o seu favor. E assim foi. Mal os primeiros pingos de chuva me picaram a careca, minha mulher rapou da semente de nabo, e toca de salpicar o chão de grãosinhos acastanhados, para em seguida eu cobrir com pó. Era pó o que a chuva encontrou no meu campo. Passada uma hora tudo estava dessedentado. Tudo estava lavado. Tudo estava calmo. Tudo cheirava a terra. E eu também, além de pequeno banho, que me soube pela vida.

Mas há uma explicação para toda esta algaraviada.

Li algures que este ano era o «Ano do Nabo». Em Portugal a coisa ainda era mais animadora que em outros países, devido, não

só à natureza do seu clima, mas também, e ainda, pelas qualidades fertilizantes da composição do seu solo. Estava ansioso por provar, praticamente, que assim era, e estou esperançado que os meus nabos se encham de palpa gostosa e abundante.

Já nasceram enfezadinhos, mas nasceram. Era importante que nascessem. O resto é questão de mais carrada de estrume, ou menos cuidado de monda.

Acredito na minha sementeira. Mas não sou só eu que acredito em tal.

Basta dar uma olhadela aos jornais diários e as confirmações são às mãos cheias. Somos um país destinado a produzir nabos em abundância e merecimento. E eu vou aproveitar este ano. Já o ano passado se dizia que os nabais iam ser fartos. Não ataquei na devida altura e, na realidade, não consegui mais que umas raquíticas nabijas. Mas este ano não. Estrume com fartura. Chuva a tempo e horas. Temperatura ideal para engordar o nabo. A gasolina a subir, dando oportunidade de aumentar o preço dos nabos e depois dos grelos. Estou a pensar que me vou governar. E não vou ficar por aqui. Vou esperar pelas segundas chuvas que são muito capazes de permitir outras sementeiras. Mas desta vez vou comprar semente argentina que, também me disseram, produz nabos de se lhe tirar o chapéu... O povo que o diga...

## Dia Nacional da Terceira Idade

(Continuação da página 1)

sido muito pouco e o pouco feito à custa de organizações de índole humanitária.

No país os cidadãos com mais de 65 anos ultrapassam largamente o milhão.

Em Espinho esse número é também significativo, mas largas dezenas de idosos vivem em condições de isolamento lamentáveis e isto independentemente do desafio material de grande porte.

A construção dum Lar em em Espinho, empenhamento da Santa Casa da Misericórdia, exige, mais do que nunca, um esforço de ponta final concertado para que seja uma realidade a breve prazo.

Para que os menos jovens de Espinho mais desamparados encontrem, no seu interior, a convivência feliz que merecem.

J. Q.

### ANÚNCIO

(2.ª publicação)

#### REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

João Marques dos Santos Torres, Juiz-auxiliar do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do Concelho de Espinho:

Faço saber que no dia 14 de Dezembro próximo, pelas 14 horas e 30, à porta desta Repartição de Finanças, irão à praça, pelo maior lance oferecido os bens abaixo descritos, penhorados ao executado SALVADOR ALVARO BARBOSA DA COSTA, residente na Rua 15 n.º 891 — Espinho, na execução fiscal n.º 310/76 e apensos, que a Fazenda Nacional move por dívidas de Imposto Complementar dos anos de 1974/75 e Imposto de Compensação dos anos de 1976/77, na importância de 71 493\$00 e acrescido de custas e juros de mora:

#### BENS PENHORADOS

Um prédio de habitação, formado por cave com três divisões e casa de banho, rés do chão com duas divisões, cozinha e quarto de banho e 1.º andar com três quartos e dois quartos de banho, com a área de 80 m<sup>2</sup>. Tem garagem e anexos com área de 25 m<sup>2</sup> e logradouros com 130 m<sup>2</sup>, situado na Rua 15 n.º 891 — Espinho, inscrito sob o art.º 2939 urbano de freguesia de Espinho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, sob o n.º 376 a fls. 21 do livro B-2.

O valor de base à licitação é de 2 000 000\$00 (dois mil contos)

Ficam por este meio citados os credores incertos e desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para, nos termos da alínea a) do art.º 226.º do Código de Processo de Contribuições e Impostos, no prazo de 10 dias a contar do da arrematação, virem reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens acima mencionados.

Para constar se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares designados na Lei.

Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, 24 de Outubro de 1978.

E eu (a) — João Jorge de Silva Carapeto, escrevão o subscrevi.

O Juiz Auxiliar (a) — João Marques dos Santos Torres

## PODE SER ÚTIL

### espectáculos

CINE TEATRO S. PEDRO

Dia 3, Sexta-feira, às 15,30 — FRANKENSTEIN JUNIOR — com Gene Wildor e Cloris Leachman. — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Dia 4, Sábado, às 15,30 e 21,30 — A SOMBRA DE BRUCE LEE — com Li Hsiao Lung e Chen Pel Ling. — Não acons. a menores de 18 anos.

Dia 5, Domingo, às 15,30 e 21,30 horas — EMILY, ADORÁVEL EMILY — com Koo Stark, Sarah Brackett e Jane Hayden.

— Não acons. a menores de 18 anos.

Dia 7, Terça-feira, às 21,30 horas — SUSPIRIA — com Jessica Marper, Stefania Casini e Alida Vali. — Interdito a menores de 18 anos.

Dia 9, Quinta-feira, às 21,30 horas — LÁBIOS MANCHADOS DE AZUL — com Lisa Gastoni, Corrado Paul e Daniela Halbritter. — Interdito a menores de 18 anos.

### marés

DIA	P.-MAR	ALT.	B.-MAR	ALT.
5	19.00	3m,10	12.43	0m,75
6	20.03	2m,92	13.44	0m,91
7	21.19	2m,81	14.57	1m,04
8	22.41	2m,81	16.18	1m,06
9	23.54	2m,92	17.34	0m,98
10	12.15	3m,12	18.36	0m,85
11	13.12	3m,25	19.27	0m,73

### farmácias

TURNO — B

Sexta-feira — Farmácia Santos — rua 19 n.º 263 — Telef. 920331  
Sábado — Farmácia Palva — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250  
Domingo — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 893 — Telef. 920320  
Segunda-feira — Grande Farmácia — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092  
Terça-feira — Farmácia Teixeira — rua 19 n.º 46 — Telef. 920352  
Quarta-feira — Farmácia Santos — rua 19 n.º 263 — Telef. 920331  
Quinta-feira — Farmácia Palva — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250

## Restaurante-Bar da Piscina

ALMOÇOS — JANTARES

SERVIÇOS A LISTA

Especialidade em frango à Lokinhas  
Preços especiais para Banquetes com todas as garantias  
Dirigido por ARMINDO AZEVEDO

TELEFONE, 920153 — ESPINHO

## Almoço, Jante e Cele no SNACK S. PEDRO

RESIDENCIAL PORTO Aberto até às 4 horas da manhã com cozinha permanente

1.ª Classe  
Telefones: 920294 - 920391 — Ângulos das Ruas 8 e 25

ESPINHO

## Policlínica em ESPINHO

Rua 14 n.º 437

(Junto às camionetas Porto — Espinho)

### ESPECIALIDADES

ORTOPEDIA — Dr. José Carlos Leitão  
PEDIATRIA — Dr. Evans Carvalho  
CARDIOLOGIA — Dr. Ricardo Romeira

Abertura ao público a 16/10/78

Em breve com novas especialidades e serviço Médico de chamada urgente e fins de semana.

## DE defesa do SEMANÁRIO ESPINHO

FUNDADOR:

BENJAMIM COSTA DIAS

PRÓPRIEDADE: EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19, N.º 62 — TELEFONE, 921525

Comp./impresso na Coopertipo, scarl/R, José Falcão, 122/Porto

Redactores: F. Azevedo Brandão e João Quinta.  
TIRAGEM MÉDIA 2 200 EXEMPLARES

EM ESPINHO



Onde a terra acaba e o mar começa fica a

## CABANA

Restaurante — Snack — Discoteca  
PRAIA DA SECA — TELEFONES, 921322 e 921966  
APARTADO 143 — ESPINHO

SALÃO DE FESTAS PARA CONFRATERNIZAÇÕES

Reservado aos domingos e feriados para convívio dançante da juventude)  
Encerrado às terças-feiras para descanso do pessoal excepto nos meses de Julho e Agosto.

## LUSOTUFO

Tapetes — Carpetes — Alcatifas

Telefone, 72005

CORTEGAÇA

## FÁBRICA HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS. LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA  
MATÉRIAS PLÁSTICAS

Injecção — Compressão — Extorsão  
— Insuflação — Rotação — Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HERCULES  
TELEFONES: 920540 - 921098 APARTADO: 40  
ESPINHO

« HÉRCULES »

GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE



## A CIDADE

### ENSINO

Escola Secundária  
do Dr. Manuel Laranjeira

#### CONCURSO

Até ao dia de hoje, 3 de Novembro, está aberto concurso para o 7.º grupo (Física e Química) horário de 12 tempos.

Os candidatos devem indicar qual a situação perante o despacho n.º 51/78.

#### OPERAÇÃO «PIRÂMIDE»

No Salão de Festas do Grande Casino vai ter lugar, amanhã, sábado, dia 4, às 22 horas, uma Festa Extraordinária a favor da Cruz Vermelha Portuguesa — Operação «PIRÂMIDE».

Um animado baile, que tem a colaboração das orquestras em actuação naquele Casino, e o seu fabuloso Show de Variedades com o Ballet Americano VINTAGE 79, a Fadista MARIA de FATIMA e os Acrobatas Alemães THE HURRICANES and STETZA BROTHERS.

A receita desta Festa reverte integralmente para a Cruz Vermelha Portuguesa.

#### RECITAL DE PIANO

##### em ESPINHO

Integrado no ciclo «Panorâmica da Música Portuguesa de Tecla», vai realizar-se na próxima segunda-feira, pelas 21,30 horas, no Hotel PraiaGolfe, um recital de Piano com Nella Maissa. Serão interpretadas obras de João Domingos Bomtempo — Sonata op. 18 e Fandango com variações — e de Luís de Freitas Branco — 10 Prelúdios (a Vianna da Mota). A organização do Ciclo cabe à Secretaria de Estado da Cultura, contando este recital em Espinho com o patrocínio da Câmara Municipal e a organização da Cooperativa Nascente.

### médicos

#### Dr. Jaime Magalhães

MÉDICO ESPECIALISTA

Ouvidos, nariz e garganta.  
Consultas c/ hora marcadas  
às 4.ª e 6.ª feiras a partir  
das 16 horas  
Rua 19 n.º 364 — 1.º — Esq.º  
Telefone 921218.

#### DR. CASTRO REIS

ESPECIALISTA PELA O.M.  
DOENÇAS DOS OLHOS.  
ORTÓPTICA.

RUA 16 N.º 250-1.º-ESQ.  
TELEF. 922470 — ESPINHO

### UM INFANTÁRIO

#### EM PARAMOS

Amanhã, sábado, pelas 16 horas, é inaugurado um novo Infantário na freguesia de Paramos.

O Infantário Jardim de Infância Paramense preenche assim uma lacuna existente naquela freguesia.

#### ASSALTO À FARMÁCIA TEIXEIRA

Pela segunda vez foi assaltada a Farmácia Teixeira para o roubo de estupefacientes. Na noite de sexta para sábado, e entrando por um pequeno vidro, talvez uma criança, para depois correr os fechos da porta principal, os ladrões fizeram autentica razia nas drogas existentes.

Entretanto continua a verificar-se, em certos locais da cidade, jovens drogados a darem espectáculo da sua condenável condição sem que as autoridades intervenham.

#### A CAMPANHA DA PESCA ACABOU ?

Segundo tudo indica Espinho não voltará a ter a sua pesca de arasto. Os actuais proprietários estão dispostos a não continuar com a faina que epegava 35 pescadores da secular arte da pesca da ávega que foi a razão da existência de Espinho. A não ser que apareçam novos interessados na sua exploração o que, para já, garantia a sobrevivência das famílias dos pescadores atirados para o desemprego.

#### SENHORA

Toma conta de crianças  
Falar Rua 28 n.º 932 r/c ou  
pelo telefone 923488 ou 920395  
ESPINHO

### CAIXEIRO

Com conhecimentos de artigos de material de Construção,  
com carta de condução (ligeiro)

Admite a

Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da  
Apartado 53 — Telefone 920642 — ESPINHO

### RESTAURANTE DA ESPLANADA DE Manuel da Esplanada

Reabre ao público após férias, no próximo sábado dia 4 de Novembro.

### O LABORATÓRIO AVIOL

#### ESTEVE EM ESPINHO

Por força da alta qualidade dos produtos veterinários que desde há muito conquistaram o mercado externo, havia uma inusitada expectativa pela visita do laboratório Belga Aviol ao nosso país, mais precisamente a este espinhense burgo. Tal facto serviu de pretexto para que o representante em Portugal daquele laboratório, instalado nesta cidade, reunisse num restaurante local, em ameno convívio, alguns nomes sonantes da columbifilia regional (e porque não nacional?) tais como: Toneca, Auricélio de Matos, Bizarro, Rui Silva, Areosa, Cavadas, A. Coelho, etc., etc., e ainda do Dr. Veterinário Carlos Leitão.

A expectativa não foi gorada pese embora o facto de Mr. Roger Domicent não ser exactamente um técnico veterinário mas antes um técnico preparador-químico e pouco entender de columbifilia. Porém, garantiu aos presentes, que muito brevemente se deslocará, também, até nós seu irmão grande entusiasta de pombos correios e técnico veterinário do referido Laboratório, que poderá dar boas indicações patológicas. Encarregado de apresentar ao visitante os cumprimentos de boas vindas, Auricélio de Matos disse da satisfação que todos sentiam em tê-lo presente, augurando uma boa estadia e que consigo levasse, para além da tradicional hospitalidade da gente lusá, um grande abraço para todos os amadores columbófilos, belgas. Agradeceu Roger Domicent dizendo do seu encanto e do empenho nesta sua visita quer pelo seu re-

presentante, quer por si mesmo, pois não conhecia Espinho e isso fora um bom pretexto para contactar com a grande família columbófila portuguesa, na pessoa dos presentes.

Seguidamente procedeu-se a uma troca de perguntas e respostas a que o forasteiro, denotando grande afabilidade, a todos os títulos louvável, jamais se furtou mesmo naquelas questões que não eram o seu forte; Medicina Veterinária. Antes, porém, historiou a vida do laboratório que fora criado por seu pai, um médico veterinário, cujo interesse por alados nasceu aquando da primeira Grande Guerra se viu rodeado de inúmeros amantes deste desporto que a si recorriam para que cuidasse da saúde dos mesmos. Abrimos aqui um parêntesis para dizer que naquele conflito bélico, e não só o pombo correio prestou bons serviços à humanidade. O AVIOL veio a ser lançado no mercado, no distante ano de 1923 para preservar a saúde de todas as aves de capoeira mantendo-se com as características iniciais sem necessidade de alteração graças às boas provas que tem dado.

Posto perante a pergunta, se aquele produto, era, e é, um suplemento alimentar ou simples desinfectante, respondeu dizendo que é um bom preventivo contra certas doenças que costumam atacar as aves de capoeira que se manifestam através de micróbios que mais tarde se transformam em vermes como a tricomoníase, triccidiose e outros. Não sendo propriamente um suplemento de alimentação é um defensor da saúde, o que é muito importante.

#### QUARTO ALUGA-SE

A senhora ou menina em casa particular de máximo respeito  
Contactar para Rua 28  
n.º 932 r/c ou pelo telefone  
923488 ou 920395.

#### NECROLOGIA

Em Sales — Silvalde, faleceu no dia 30, Rosa dos Santos, de 69 anos, viúva de Manuel Augusto Pinho Cruz.

#### Carmen Carla Santos Vieira Pinto

Missa do 1.º Aniversário

Seus pais, irmã e demais família participam às pessoas das suas relações e amizade a celebração da missa do 1.º aniversário, amanhã, dia 4 sábado, pelas 17 horas na Igreja Matriz de Espinho.



# SILVALDE

ASSIM  
VAI A VIDA...

## LUZ PÚBLICA

Relativamente ao nosso apelo de há quinze dias, registamos com agrado a pronta atenção que os Serviços Municipalizados dedicaram concretamente à Zona Central e Cemitério da Freguesia. Também a Torre da Igreja voltou a ser iluminada, reparado que foi um corte a meio do cabo condutor, acontecido já lá vão uns meses, não se sabe como, pois para a Cruz grande não se vislumbra solução fácil.

## FINALMENTE A E.N. 109

Na semana passada abriu ao trânsito normal esta movimentada rodovia, que foi grandemente beneficiada no piso e na largura, entre Esmoriz e Silvalde.

Lamenta-se que na CURVA do SISTO o alargamento não pudesse ser total, assim como o não acabamento; explica-se: uma propriedade sofreu um corte substancial com a pronta concordância da dona; mas esbarrou-se com a não concordância do vizinho — aliás uma parcela insignificante — e ali ficará mais um «monumento» de anti-bom-senso a juntar a outros que honram (!) esta Freguesia, alguns deles bem à vista na mesma E.N. 109.

Chegaram a este jornal comentários e protestos nada lições, que entendemos não publicar por enquanto, até porque ainda esperamos que um mínimo de lucidez e interesse pelo bem-comum vença atavismos hoje inadmissíveis, sobretudo em certas pessoas.

## BANDA

Foi apenas tempestade em copo de água... A crise foi de pouca dura.

Ainda bem: para a Banda e para a Freguesia.

Apesar de quantos embaixaram um rótulo sem cuidar do conteúdo; apesar da ausência de cabeça-fria e diálogo cooperante; apesar dos que ficam em casa e botam doutorais opiniões no dia seguinte; apesar das perdas de tempo precioso na tática (portuguesa-original-nossa) do «parafuso de rosca moída» — conversa fiada que nem ata nem desata; apesar de as pessoas mais operacionais não serem demasiado peritas em legalismos e dirigismos; apesar de tudo isto, a Assembleia Geral do passado dia 28/10 terminou em beleza: a Banda de Silvalde tem nova Direcção e o mérito de quem trabalhou antes foi justamente reconhecido.

Com a participação de 80 associados, no Salão Paroquial, o Presidente da A. G. sr. Adão F. Loureiro abriu a sessão, de maneira informal, após a Banda ter executado algumas marchas. «A Banda, como se acaba de ver e ouvir, tem alma, não há razão para pessimismo, e a nova Direcção é competente...» — disse.

Logo aqui começou a discussão obre o método de conduzir a Assembleia, com intervenção, aliás correcta e oportuna, do associado sr. Antenor Pereira.

Foi reconhecida a falta de certos elementos importantes, como um mapa pormenorizado das Contas (movimentaram-se cerca de 800 contos no ano social, havendo um saldo de 796\$50), o parecer do Conselho Fiscal (não presente) e ser a

Direcção cessante a prestar Contas. Tuão certo.

Só que a precipitação de alguns e o «salientarismo» de outros, deu lugar a àpartes despropositados e inócuos para o fim em vista, parecendo cair-se num impasse desgastante: para os músicos de fora que nada têm a ver com tricas e nicas (alguns retiraram-se), e para os associados que se deixaram contagiar dum certo nervosismo (porque não são adeptos de sessões mastigadas por aita maugrada com objectivos táticos bem definidos).

O tesoureiro cessante sr. J. Joaquim P.ª Silva interveio, justificando a falta de dados pelo pouco tempo que houve para tal, visto que o processo normal de mudança de dirigentes foi conruso e acelerado.

O associado Rui Costa enviou para a Mesa uma proposta — sobre a aprovação das Contas — que de certo modo contribuiu para clarificação da dimensão e saída do impasse, visto que, na falta do parecer do Conselho Fiscal, o Relatório de Contas mereceu da Assembleia um voto de confiança e aprovação.

Também a intervenção — firme e sensata — de Delmar Sá foi decisiva para se avançar com os trabalhos, «pois — disse — as pessoas não estão preparadas para o genero de A. G. posto em causa, que pode ser muito «legal, mas é pouco ou nada pratico; vamos aprovar as Contas e andar para a frente; há que aplaudir a sugestão e oferta do sr. José Leite («Mou-ro») (que antes falara em termos muito típicos e realistas!) e ajudar, já, a Banda com uma lista de donativos...».

Aprovadas as Contas por maioria na votação, finalmente se chegou ao ponto mais importante e desejado, no meio da maior expectativa e serenidade.

O sócio-músico sr. Joaquim Correia apresentou o Programa de um grupo de associados que se propoe dirigir a Banda e progredir até onde for possível. Ele: 1.º — Campanha em profundidade para aumento de sócios e quotas; 2.º — Fardamento novo; 3.º — Angariação de aprendizes, com monitores; 4.º — Escola de música no Bairro Piscatório; 5.º — Aquisição de instrumentos; 6.º — Intercâmbios culturais com outras Associações.

A lista única para o elenco directivo foi aprovada por aclamação:

**Assembleia Geral:** Joaquim R. Correia, Luís A. Pereira da Costa, Manuel J. Silva e José Pacheco.

**Direcção:** António Pinto Alves e Firmina D. da Costa (Presidência); António R. Berto e Custódio Anacleto Castro (Secr.); Francisco F. Gonçalves (Amaral) e António S. Aleixo (Tesoureiros); Ilídio G. Oliveira e Jaime M. Loureiro (Vog.).

**Conselho Fiscal:** António J. Traco e Dionísio R. Pereira; **Relator** — José Luís Pinheiro;

**Assistente** — Pároco local.

Já com estes elementos no palco, o associado M. José Pacheco, logo corroborado por Adão Loureiro e Antenor Pereira, propôs à Assembleia um voto de louvor para o Tesoureiro cessante, sr. José Joaquim P.ª da Silva que durante anos tem dedicado muito da sua vida à Banda, com prejuizo do seu descanso e até da sua saúde; merece que lhe seja atribuída, logo que possível, uma Medalha de Bons Serviços; a Assembleia, de pé, aclamou estas propostas. O sr. Joaquim agradeceu, emocionado, aos músicos e associados.

No decurso da A. G. houve intervenções, como é evidente, que não salientamos por falta de esforço e não por menos consideração.

M. A.

## PRECISA-SE

Casa c/ 3 ou 2 quartos em Espinho até 10 000\$00 e nos arredores até 8 000\$00.  
Contactar com Inês Pais pelo telefone 921838.

## VENDE-SE

Prédio no ângulo das Ruas 8 e 31, com duas frentes com a área de 500 m².  
Carta à redacção ao n.º 104

## VENDE-SE

Austin mini CLUBMAN 1970  
Ver e tratar na Escola de Condução «A DESPORTIVA»  
Telefones 920848 ou 922283

## VENDE-SE

Andar pronto a habitar na Rua 1-B n.º 327, c/ 2 quartos sala c/ banho, hall de entrada cozinha, dispensa e 2 varandas  
PREÇO 1.100 CONTOS  
Telefonar 920811 ou 922036

## ESTABELECIMENTO DE MÓVEIS E DECORAÇÕES

ESPECIALIDADES EM MOBÍLIAS DE ESTILO SÉCULO XVII

## JOSÉ AZEVEDO PERES BIZARRO

Rua 4 n.º 667 — Telef. 921324

ESPINHO

## CENTRO DE ENFERMAGEM DE ESPINHO

Todos os serviços de enfermagem oxigénio, camas articuladas, etc.  
Horário das 9 às 12,30 e das 14,30 às 20  
Telefone 921587

Telefone de urgência 922329

N.º 16

Rua 16 n.º 868 — ESPINHO

Fronte à Igreja

# Bombeiros Voluntários de Espinho

## 83.º ANIVERSÁRIO DESTA CORPORACÃO

Ocorrendo a 18-10-78 o 83.º Aniversário desta Corporação, foi deliberado, em reunião de 11-10-78, que a celebração de tal acontecimento fosse efectivada a 22 do mesmo mês, em virtude de este dia ser Domingo.

O programa que compunha a celebração passou por diversos momentos que timbraram pela sua humilde condição, mas que se elevaram pelas intenções puras de quantos a elas deram a sua presença.

Além do momento de hastear a Bandeira Nacional, tendo a prestar-lhes honras de rainha o Corpo Activo, parfilado em solene silêncio, assim como todos os presentes sentiram o parar da respiração, houve, na Igreja Matriz, uma missa, cuja intenção foi endereçada a todos aqueles que deste mundo se apartaram e que pelo seu labor e sacrifício, em prol das gentes da sua terra, mereceram outros momentos de recordação, imbuída de saudade irmanada no bem servir do Bombeiro, quando o Padre Manuel Henrique recordou, durante o momento que destinou para efeito, o dia que se comemorava e quais os ideais e intenções que enobreceram todos os que passaram por esta Corporação e que do número dos vivos já presença física não tinham, mas sobrava, a todos, a presença espiritual, deixando a todos os presentes a lição a seguir no trilho do bem servir.

Acabado o sacrifício religioso seguiu para o cemitério todo o Corpo Activo, com os carros da Corporação abrindo a romagem aos seus mortos e cuja gratidão se espelhava numa coroa de flores conduzida no primeiro carro do cortejo. Já no cemitério e vendo-se a coroa de flores suspensa na Cruz de granito, o Presidente da Direcção, Arq.º Jerónimo Reis, sublinhou aquele singelo acto com palavras repassadas de emoção, fazendo ressuscitar os rostos, os actos, as vidas, de todos quantos, naquele lugar de passagem, deram o seu contributo, salvando vidas para a vida, à Corporação que desveladamente, deixando atrás de si um rasto de bênçãos que continuamente se reproduzem. Momento alto de emoção que marcou um acto simples transformando-o num hino sublime.

No regresso, e cadenciando a marcha solene, toda a Corporação foi testemunhar à Corporação dos Bombeiros Voluntários Espinhenses o seu apreço pelo convívio irmão, ao longo de mais um ano, na útil intenção de receber dos mesmos o parabéns a que se sentia com alegre direito.

Depois deste acto amistoso e carregado de abraços repartidos pelo Comandante Veiga Ribeiro e pelo Comandante dos Espinhenses, José Martins, passando pelo amplexo do sempre jovem Presidente dos Bombeiros Espinhenses, Ernesto Oliveira, a caravana passeou-se pelas ruas de Espinho, recolhendo ao seu Quartel.

Após o hastear da Bandeira Nacional, aconteceu uma outra cerimónia que, propositadamente, deixamos narrar no final, tentando dar-lhe um cariz festivo como convinha a um programa de parabéns e de fraterna convivência.

Esta cerimónia serviu para galardoar os bombeiros da Corporação pelos seus anos de bem servir à Associação.

A mesmo foi formada pelo Presidente dos B. Voluntários de Espinho, Arq.º Jerónimo Reis, que convidou a compor o Vice-Presidente Firmino Couto da Silva, Eng.º Elpídio Ribeiro, o Sr. Higinio Ribeiro, o Presidente da Direcção dos Voluntários Espinhenses, Sr. Ernesto Oliveira, o Comandante dos mesmos Voluntários Sr. José Martins, o Comandante dos Voluntários Espinhenses, Sr. Veiga Ribeiro, 1.º

Secretário e Tesoureiro, Srs. Ernesto Oliveira e Félix Pereira de Sá, respectivamente. Depois de saudar os presentes, o Sr. Arq.º Jerónimo Reis explicou o momento que se ia viver, em palavras simples e aluzivas ao acto. Seguidamente o 1.º Secretário iniciou a chamada dos contemplados com medalhas da Liga dos Bombeiros Portugueses e que foram atribuídas a Subchefe Moisés Ferreira do Couto, Medalha de prata 1 estrela, 10 anos de serviço; Bombeiro José Carlos Ferreira Tavares, idem; Bombeiro Manuel Alves Maia, idem; Bombeiro Joaquim da Costa Vieira Lado, idem; Comandante Manuel Alberto Veiga Ribeiro, Medalha de ouro, 1 estrela, 15 anos de serviço; Ajudante de Comando, José Gomes da Costa, idem; Bombeiro Olímpio Ferreira Baptista, idem; Bombeiro Elísio Pereira Alves Ricardo, idem; Bombeiro Fernando Pereira da Rocha, idem.

Em seguida foram chamados para receber medalhas atribuídas pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho, Subchefe Moisés Ferreira do Couto medalha de prata, 10 anos de serviço; Bombeiro José Carlos Ferreira Tavares, idem; Bombeiro Carlos Ferreira Tavares, idem; Bombeiro Manuel Alves Maia, idem; Bombeiro Joaquim da Costa Vieira Lado, idem.

E por fim foi chamado a receber a Medalha de Cobre de 2 estrelas o Tesoureiro da Direcção, Félix Pereira de Sá, por serviços relevantes em prol da Corporação que serve com denodado carinho.

Foram momentos altos de emoção estes que se viveram no Salão Nobre do Quartel. Uma Medalha mais no peito dum bombeiro, é como que um monumento plantado no coração, cujos alicerces serão construídos sacrifício a sacrifício.

Este galardão é a única recompensa que, porventura, cada bombeiro colhe do muito que semeia ao longo de um, dois, cinco, dez, quinze anos, de bem servir a sua Corporação.

De notar o orgulho de cada um, quando, em sentido, recebia a Medalha que saldava o seu trabalho em prol da humanidade. Não é possível dar cor à festa que enchia cada peito, quando se colocava a medalha do seu lado esquerdo.

Os parabéns nasceram espontâneos de todos os presentes e a festa culminou com alegria para todos, para aqueles que receberam a sua medalha, ficou marcada a responsabilidade de honrar, em cada momento da sua vida de Bombeiro voluntário, tanto a medalha que recebeu como a Corporação que serve.

Os exemplos a contar para os vindouros são aqueles que se escondem no servir humilde e recolhido de cada homem.

Um bombeiro tem de ser um homem de corpo inteiro.

Sentiu-se esse clima com este momento.

Adivinhou-se a natureza em todos os momentos simples, humildes e recolhidos que se viveram neste dia 22 de Outubro de 1978, que festejou os seus 83 anos de

BEM SERVIR O SEU SEMELHANTE.

E como muito bem disse o Padre Manuel Henriques, ao celebrar a Missa, é tempo de pedir a bênção do além para as nossas Corporações.

ERRÓ



# DESPORTO



## 4 JOGOS SEM AVENIDA...

No passado dia 26, os meios futebolísticos espinhenses, foram surpreendidos pelos jornais, com a notícia de que, o Conselho Disciplinar da Federação Portuguesa de Futebol, tinha interditado o campo da Avenida por 4 jogos, para além do pagamento de certa importância. Na verdade, todos os espinhenses, ficaram de «Boca aberta», perante tal punição. Dentro da nossa função, estivemos no jogo Espinho-Leixões, que originou este castigo. Vimos cair um rádio portátil dentro do campo mas sem que tivesse tocado em qualquer elemento da equipa de arbitragem. No intervalo e no final do jogo nada de anormal vimos junto às cabinas. Mas no mapa dos castigos da semana, lá vinha a severa punição ao Sporting de Espinho. Ninguém queria acreditar! Que teria acontecido (No relatório do árbitro?), para semelhante castigo. Vários foram os boatos que começaram a aparecer. Então, nos cafés do burgo, nem se fala. Dentro destes, apenas um podemos aceitar (mas mesmo assim, muito pesado para 4 jogos de interdição), o facto de este castigo vir agravado por sucessão de factos. É possível. Mas, quantos factos graves de indisciplina têm acontecido por esse país, sem qualquer castigo, ou se o houve, apenas com penalização simbólica? Respeitamos o trabalho dos árbitros. No entanto, este respeito não invalida que estes também respeitem os dirigentes, jogadores e massas associativas. Quem irá agora arrecadar com os prejuízos que os espinhenses vão ter. As forças que vão para o campo desabafar contra o árbitro? O árbitro que, por motivo que só ele sabe, «inventou» no seu relatório? Dentro de tudo isto, apenas se sabe que quem sairá prejudicado é o Sporting de Espinho.

A Direcção do clube reuniu logo no mesmo dia, para se debruçar sobre o assunto. Emitiu um comunicado (que não chegou à DE-Desporto), dando conhecimento da sua surpresa por tão severa punição. Ao mesmo tempo solicitou à FPF uma cópia do relatório do árbitro, que poderá vir a «elucidar» muita coisa. E convocou uma assembleia geral, para a passada 3.ª feira no seu Pavilhão e que, por motivos da feitura do jornal, não nos é possível incluir neste número. Não temos dúvidas que os espinhenses devam procurar salvaguardar os interesses do clube, bem como, procurar que justiça lhe seja feita. No entanto, parece-nos que não passará, de um caso deste futebol português já tão cheio deles. Caso este que também deverá ser posto na gaveta. Isto porque Espinho é província. E casos destes só são merecedores de atenção para os clubes chamados grandes do nosso futebolzinho. Mas aguardemos confiantes o desenrolar dos acontecimentos, esperando que seja feita justiça a Espinho.



## FUTEBOL

### Gil Vicente, 0 — Espinho, 0 PRECIOSO EMPATE

Campo: A. Ribeiro Novo, em Barcelos.  
Tempo: Ameno.  
Árbitro: Manuel Nogueira (Porto)

ESPINHO: Pinto; Coelho, Pinto Ribeiro, Pereirinha e Mário (Gonçalves); Parra, Manuel José (cap.), e Sobral; Moia (J. Carlos), Reis e Canavarro.

Cartão amarelo: Pinto Ribeiro (aos 25 m).

Este encontro dividiu-se em duas partes distintas. A primeira parte foi muito equilibrada, em que o Espinho dominou por completo os gilstas.

Na segunda parte, houve maior ascendente da parte do Gil Vicente. Tendo o Espinho baixado de rendimento.

Em síntese, foi um jogo em si, desenrolado mais no meio campo. Não havendo grandes ocasiões de golo. O resultado acaba por premiar as duas turmas.

Arbitragem regular. No entanto permitindo um jogo bastante violento pela parte dos gilstas.

### \* CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

#### União de Coimbra, 0 Espinho, 3

Campo da Arregaça  
Árbitro: Fernandes (Leiria).

ESPINHO: Ricardo; Sarabando (cap.), Victor Manuel, Maia e Brito; Correia, Gaspar e Mascarenhas (Costa); Malheiro, Moreira e Hermínio (Pedro).

Ao intervalo: 0-1.  
Marcadores: Gaspar (aos 17 m) e Moreira (aos 55 e 65 m).

Na primeira parte o prelo foi disputado de igual para igual, tendo o Espinho desfrutado de várias oportunidades de golo, só não concretizadas por manifesto azar.

No segundo tempo o Espinho continuou a dominar os acontecimentos, em que voltou a evidenciar a boa forma física da equipa de um adversário difícil.

É de realçar da maneira como os jogadores, técnico e dirigentes «Espinenses», foram recebidos pelo U. de Coimbra.  
Boa arbitragem.



## ANDEBOL DE SETE

### CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

#### Vilanovense, 20 S. C. Espinho, 15

Intervalo, 9-10

#### S. C. Espinho, 20 F. C. Gaia, 16

Intervalo, 14-6

S. C. ESPINHO: Capela, Pinto, Orlando (4), Canelas (1), Paulo (5), Madureira (6), Pinto II (4), Godinho (1), Mesquita, Simões, Jorge (2), Fernando Alfredo (12).

### FIZERAM ESTA PÁGINA DESPORTIVA

- \* TIBÉRIO COELHO
- \* JORGÉ PEREIRA
- \* ANTÓNIO CANELAS

Não foi muito feliz a equipa Espinhense na difícil deslocação a V. N. de Gaia para defrontar a turma local do Vilanovense.

Não o foi por várias razões, das quais se salienta:

- Estranheza em relação ao recinto;
- Fraco serviço colectivo;
- Receio (pela forma violenta como a equipa da casa actua).

Apesar de chegar ao intervalo a vencer pela diferença mínima, a equipa espinhense, não soube, inclusivamente aproveitar um certo desnorte da equipa da casa no início da segunda metade do jogo.

Pelas razões já descritas, concluiu-se que a derrota é aceitável, até porque, a equipa visitante é uma forte candidata à fase final.

No segundo jogo efectuado no Pavilhão do S. C. Espinho com o Gaia F. C. a equipa já casa logo de início tentou resolver a partida a seu favor, e tal veio a acontecer, pois que chegou ao intervalo com 8 bolas de diferença a seu favor, mercê um acção muito equilibrada.

O mesmo não se poderá dizer da segunda metade do jogo,

— Porque houve menos aplicação?

— Excesso de confiança?

— Erros tácticos?

— Somente natural cansaço de dois jogos consecutivos?

Aguardaremos o reinício dos jogos, daqui a 1 mês (o campeonato estará interrompido durante este período para trabalhar a secção nacional que estará presente na Suíça para disputa de mais uma fase do mundial) para melhor concluirmos do verdadeiro rendimento da equipa.

## Juvenis

### S. C. Espinho, 10 F. C. Porto, 11

## Juniões

### S. C. Espinho, 10 Vilanovense, 14

## DE — DESPORTO DESFALCADA

Devido a actividade profissional, deixou o convívio de DE-DESSPORTO, o nosso assíduo colaborador Paulo Malheiro, que durante algumas semanas, tem estado ausente, em França.



## ATLETISMO

### O. C. A. DE ESPINHO NA NAZARÉ

Dia 19-11-78, a secção de Atletismo do O. C. A. E., desloca-se à Nazaré, para participar na maratona desta Vila.



## VOLEIBOL

### EM EQUIPAS DE SÉNIORES

TUDO MUITO NEGRO PARA ESPINHO!

No último fim de semana os resultados obtidos pelas turmas sêniores de Espinho foi simplesmente desastrosa. A nível masculino o Sporting, depois de vencer em Fiães por 3-1, foi à Madalena perder por 3-2. Resultado inesperado e que afastou os locais da primeira posição, que é ocupada pelo F. C. do Porto. Por sua vez, também igual turma da A. A. Espinho, perdeu por 3-2 com o Castelo da Maia. Este resultado, só não era esperado, pela resistência oferecida pelos pupilos de Júlio Silva, que este ano formam um seis muito fraco em relação a épocas anteriores, agravadas ainda com a lesão de Luís Correia, que é o seu melhor atacante. Também em feminino, a turma Academista, agora na primeira divisão Regional, foi perder ao Cdup, por 3-0 perante uma equipa, com relativas aspirações ao primeiro lugar. Nas restantes categorias, é de destacar a vitória dos Júniores masculinos dos «Tigres» na Madalena, dos Iniciados Academistas, também na Madalena e, por fim, a derrota das miúdas juvenis do Sporting, no seu reduto, perante o N. Álvares de Gondomar.

Neste fim de semana, temos a destacar o jogo no sábado, que irá opôr as turmas femininas de Júniores do Cdup e do Sporting de Espinho e, o jogo de Sêniores (Femininos), que irá decorrer em Espinho, entre a AAE, e o Estrela de Vigorosa.

### CARTAZ DESPORTIVO

#### (Resultados)

#### Andebol

Juvenis  
SCE, 10 — F. C. Porto, 11

Juniões  
SCE, 10 — Vilanovense, 14

#### Hóquei em Campo

Canelas B, 2 — AAE (A), 0  
AAE (B), 2 — Perosinho (A), 0

#### Futebol

Juniões  
U. Coimbra, 0 — SCE, 3

Juvenis  
SCE, 0 — Valecambrense, 0

#### Hóquei em Patins

Reservas  
AAE, 4 — I. Sagres, 4

Honra  
AAE, 2 — I. Sagres, 5

Honra  
AAE, 1 — Valongo, 1

#### Voleibol

### Campeonatos Masculinos

Sêniores  
AAE, 2 — C. Maia, 3  
Fiães, 1 — SCE, 3  
Madalena, 3 — SCE, 2

Juniões  
SCE, 3 — Madalena, 0

Juvenis  
Esmoriz (B), 0 — AAE, 3  
Carvalhos, 0 — SCE, 3

Iniciados  
Esmoriz, 0 — SCE, 3  
Madalena, 2 — AAE, 3

### Campeonatos Femininos

Sêniores  
Cdup 3 — AAE, 0

Juvenis  
SCE, 0 — N. Álvares, 3

### Próximos Jogos

#### Hoje (6.ª feira)

#### Hóquei em Patins

21,30 horas — Relógios Invicta — AAE — Reservas — Pav. Vigorosa.

22,30 horas — Relógios Invicta

— AAE — Honra — Pav. Vigorosa.

#### Amanhã (Sábado)

#### Hóquei em Campo

14,30 horas — AAE (A) — Canelas (B) — Sêniores — Campo Lamas.

16 horas — Lamas (B) — AAE (B) — Sêniores — Campo Lamas.

#### Voleibol

16 horas — Fiães — AAE — Iniciados (M) — Casa do Povo Fiães.

17 horas — Cdup SCE — Júniores (F) — Pav. Universitário.

17 horas — Fiães — AAE — Juvenis (M) — Casa do Povo Fiães.

17 horas — N. Álvares — AAE — Juvenis (F) — Gondomar

18,30 horas — AAE — Est. Vigorosa — Sêniores (F) — Pav. AAE.

22 horas — AAE — Basquet. Leça — Sêniores (M) — Pav. AAE.

#### Domingo (Dia 5)

#### Futebol

10,30 horas — Marialvas — Espinho — C. Marialvas.

15 horas — Paredes — Espinho — Sêniores — Campo?

#### Voleibol

10 horas — Esmoriz — SCE — Juvenis (F) — Pav. Esmoriz.

10,30 horas — Sto. Tirso — SCE — Sêniores (F) — Pav. Santo Tirso.

#### 2.ª Feira (Dia 6)

#### Hóquei em Patins

22 horas — AAE — Oliveirense — Sêniores — Pav. da AAE.

#### Voleibol

21,30 horas — F. C. Porto — SCE — Sêniores (M) — Nas Antas.

#### Terça-feira (Dia 7)

#### Voleibol

20,30 horas Esmoriz — SCE — Júniores (F) — Em Esmoriz.

#### Quarta-feira (Dia 8)

#### Voleibol

20 horas — AAE — Leixões — Sêniores (F) — No Pav. AAE.

Nota:

- (A) — Equipa principal
- (B) — Equipa de Reservas
- (F) — Equipas Femininas
- (M) — Equipas Masculinas

## CADA QUAL COM A SUA OPINIÃO

As opiniões, alvites, críticas, etc., sentidas nesta secção, são de inteira responsabilidade de quem as subscreve e não são, necessariamente, coincidentes com as do Jornal. «DE» Reserva o direito de reduzir os originais enviados por falta de espaço sem todavia desvirtuar o essencial e respeitando a ideia do seu conteúdo.

Pela presente carta venho solicitar o favor de dar público conhecimento através do Jornal que dignamente dirige do seguinte:

No passado sábado, dia 21, fui ao Hospital de Espinho marcar um quarto para internar a minha mulher que estava no fim do tempo da gravidez. E fi-lo a conselho do médico assistente, marcando para segunda-feira, dia 23, o internamento.

Nesse dia, pelas 8 horas da manhã acompanhei a minha mulher que já estava em trabalho de parto ao Hospital onde fui recebido por um individuo, que trajando civilmente me pareceu pessoa de grande responsabilidade no funcionamento daquele estabelecimento de saúde, que me informou não poder ocupar o quarto sem preencher um impresso no serviço de urgência e minha mulher só poderia ser admitida depois da chegada do pessoal administrativo, às 9 horas.

Com o estado em que a minha mulher estava se ia agudizando mais com as dores, o que foi testemunhado por pessoas idóneas presentes, fiz ver ao referido individuo que tal situação não estava correcta pois a criança até poderia nascer ali a todo o momento, sem assistência. Nada o demovia. A discussão manteve-se

até que cerca das 9,45 chegou uma irmã que mandou subir a minha mulher afirmando «esta senhora não pode estar aqui mais tempo».

Eu, segundo o referido individuo, só poderia subir depois da chegada do chefe da secretaria, lá para as onze horas.

A criança nasceu morta cerca das 13 horas. Pode não ter tido nada com este doloroso acontecimento os 90 minutos de discussão e de tensão vividos no átrio do Hospital. Mas o que é um facto incontroverso é que, perante tão colectiva irresponsabilidade que campeia no Hospital de Espinho, para onde trouxe a minha mulher venezuelana para ter um filho espinhense, gostava de saber quem responde.

Já me tinham contado casos semelhantes que traduzem o mais desprezível sentimento para com doentes, de algumas pessoas ligadas ao Hospital de Espinho, onde toda a orgânica é imprópria para os fins desejados, o que quero deixar aqui bem frisado. Convém começar a tratar as pessoas como seres humanos que são e não ter policia reformados em lugares de delicada responsabilidade.

Américo Fernandes Padrão

UMA CIDADE LIMPA, REFLECTE O ÍNDICE DE CIVILISMO DOS CIDADÃOS!



## BETÃO PREPARADO BOMBAGEM DE BETÃO

### CENTRAL DE BETÃO NA ZONA INDUSTRIAL DE VILA DA FEIRA

A UNIBETÃO acaba de pôr à disposição da Indústria da Construção e Obras Públicas, na importante região do País centrada em Vila da Feira, um eficiente SERVIÇO DE BETÃO PREPARADO, instalando uma Central de Betão na zona industrial de CAVACO — Feira.

A unidade de produção, distribuição e colocação de betão, disporá na fase de arranque do seguinte equipamento:

#### 1 CENTRAL DE BETÃO

completamente automática, com capacidade de produção de 50 m<sup>3</sup>/hora em mistura forçada. Correção automática da água da mistura. Seis inertes. Pesagem electrónica de água, inertes e cimento.

#### 6 AUTOBETONEIRAS

teleguiadas para transporte de 6 m<sup>3</sup> de betão. Capacidade efectiva 10,05 m<sup>3</sup>.

#### 1 AUTOBOMBA DE BETÃO

com lança de 22,0 m na vertical e débito horário de 60 m<sup>3</sup> de betão.

Este equipamento será redimensionado logo que o mercado exija maior número de unidades. Todos os betões serão estudados em LABORATÓRIO. Controlo laboratorial de qualidade de betões utilizados.

UNIBETÃO: Central 05 — Cavaco / Feira  
Central 07 — Parque Industrial — Celeirós — Braga — Tel. 2 65 78  
Central 01 — Santo André/Sines — Tel. 9 62 27  
Sede — Rua da Vitória, 88-2.º / Lisboa — Tel. 32 85 52 - 37 22 80

# EUROSPUMA

Sociedade Industrial de Espumas Sintéticas, Limitada

ESPUMAS DE POLIURETANO PARA TODAS AS APLICAÇÕES

COLCHÕES — ALMOFADAS

ESPUMAS PARA ESTOFOS — ESPONJAS

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Avenida Estado da Índia, 4-1.º Piso

SACAVÉM

Telefs.: 2511272 e 2511413

SEDE EM ESPINHO

Telefones PPC 921839 (8 linhas)

Telegr.: EUROSPUMA

Telex. 2257 FOAM — P.

Apartado 95

# Porquê arriscar-se a um ataque cardíaco? A História dos Desportos

## Seis maneiras de proteger o seu coração

### Futebol Associação

Em cada ano, em Portugal, morrem mais de 10 000 pessoas por ataque do coração» (Enfarte de miocárdio ou morte súbita). Muitos milhares dessas mortes ocorrem em pessoas que se encontram nos anos mais produtivos da sua vida — homens e mulheres com empregos de responsabilidade, ou com filhos ainda a estudar, ou com as primeiras hipotecas ainda por pagar.

Poder-se-á fazer alguma coisa para evitar esta perda de vidas? Até há algum tempo, você pouco mais poderia fazer do que ter esperança de que isto não acontecesse na sua família. Mas agora as perspectivas são bem melhores!

Os investigadores cada vez se aproximam mais dos segredos da prevenção. Estudos feitos revelam que certas instituições físicas e certos hábitos de vida aumentam os riscos de vir a sofrer de um ataque cardíaco — e para cada um desses riscos há uma atitude prática, que pode ser tomada por si, para ajudar a combatê-los.

Tudo isto contribuiu para estabelecer um programa de saúde que pode ser seguido, sob orientação médica, por todas as pessoas da família — tanto as crianças como os adultos. As crianças ainda são as que mais beneficiam, se forem habituadas desde cedo a regimes alimentares e a hábitos de vida que virão a proteger-lhes o coração na idade adulta.

#### 1 — Reduza as gorduras saturadas e o colesterol da dieta

Algumas carnes e laticínios são muito ricos em gorduras saturadas; as gemas de ovos são ricas em colesterol. Estes alimentos tendem a aumentar o nível de colesterol no sangue, e um valor elevado de colesterol sérico pode aumentar o risco de ter um ataque de coração.

As gorduras polinsaturadas, por outro lado, tendem a fazer baixar o nível de colesterol no sangue.

De um modo geral, com ligeiras modificações na dieta, o colesterol sérico pode ser mantido em níveis normais. Isto significa «cortar» com alimentos ricos em colesterol e substituir, tanto quanto possível, as gorduras saturadas por polinsaturadas. A sua dieta poderá mesmo assim incluir muitos alimentos saborosos se seguir as recomendações seguintes:

• Faça refeições mais frequentes quer de peixe quer de aves, que contêm menos gorduras saturadas do que a carne. Ao preparar carne, utilize as partes mais magras e retire-lhe toda a gordura.

• Cozinhe com óleos vegetais (girassol, milho) e outras gorduras poliinsaturadas.

• Utilize leite magro (sem gordura) e laticínios com baixo teor de gordura.

• Como menos ovos. As modificações da dieta nunca deverão ser drásticas, por poder cortar assim alguns alimentos essenciais.

Para o ajudar a seguir uma dieta que seja nutritiva, mas que faça redução moderada das gorduras, sendo pobre em colesterol, a Fundação Portuguesa de Cardiologia (da Sociedade Portuguesa de Cardiologia) ou o Núcleo de Cardiologia Preventiva (FML/HSM) podem oferecer-lhe alguns opúsculos com dietas para baixar o colesterol.

#### 2 — Conte as suas calorias — evite o excesso de peso

Tem-se verificado que a duração da vida é menor nas pessoas que têm peso nitidamente superior ao peso ideal. Peça ao seu médico uma dieta de emagrecimento adequada. Se os seus filhos estão a engordar, o médico poderá recomendar-lhes também uma dieta de emagrecimento.

mendar-lhes também uma dieta de emagrecimento.

Os hábitos alimentares formam-se durante a infância e as crianças obesas tendem a tornar-se adultos obesos.

#### 3 — Vigie a pressão arterial

A pressão arterial elevada (hipertensão), se não for detectada e tratada, aumenta consideravelmente a probabilidade de ter um ataque cardíaco. Através de revisões médicas periódicas e tratamento adequado, a doença pode ser controlada na maior parte dos casos.

#### 4 — Não fume

A taxa de mortes devidas a um ataque cardíaco é de 50 a 200 % maior nos homens fumadores do que nos não fumadores, dependendo da idade e da quantidade de tabaco consumido. Mas para os que bandonaram o hábito, a taxa acaba por baixar até níveis semelhantes aos daqueles que nunca fumaram. E se você não fumar aumentam as probabilidades de os seus filhos também não fumarem.

#### 5 — Faça exercícios regularmente

Tendo sido demonstrado em diversos estudos que os homens mais sedentários correm maior risco de ter um ataque cardíaco, em contraste com aqueles que praticam regularmente um exercício moderado.

O seu médico poderá dizer-lhe que tipo de actividades se adaptam melhor à sua idade e à sua condição física.

#### 6 — Seja observado pelo médico com regularidade

Os exames gerais de rotina («checkmate») dão ao seu médico a possibilidade de detectar e tratar perturbações que eventualmente podem conduzir a um ataque cardíaco ou a outras formas de doença do coração ou dos vasos.

Apesar da disciplina que começou a imperar valorizando um desporto de tão prometedores e requeridos êxitos, as coisas por vezes não corriam da melhor maneira, aparecendo discordâncias, justificadas como justas causas, mas sobremaneira diversificadas como opiniões. Assim e em face de discordância quanto a ordenados, em 1907 os amadores retiraram-se da Federação, fundando uma Federação de amadores, que apenas durou alguns anos, regressando novamente à «Federação Associação» como filiada. A guerra de 1914-18 interrompeu a marcha que o Futebol levava, mas finda ela as actividades reataram-se com mais furor.

Em 1939, celebrava-se as bodas de Diamante da sua formação; o fundo de beneficência então já se cifrava em cem mil libras e o jogo debaixo do ponto de vista dos melhores técnicos tinha atingido a expansão do mais alto nível, o que deu motivo a que os profissionais comessem a receber bônus especiais. Já neste período os clubes ingleses andavam num número de alguns milhares. O desabafo económico de vários clubes e bairrismo das disputas, com certa lógica começaram a gerar a compra de jogadores, sistema que mais tarde também chegou a outras nações incluindo Portugal!

As disputas das Taças e das Ligas como organizações oficiais, pelos seus regulamentos variados, grupos que haviam de ter direito à competição, deu motivo a um desfazer e fazer de regulamentos que pareciam nunca mais fundar, pois em princípio estava apenas afecto o ingresso de direito de disputa aos clubes mais fortes e mais cotados, não sendo consentido a qualquer outro clube dos mais pequenos lançar a sua sorte no campo da disputa (como hoje

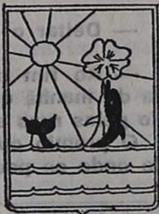
se verifica) mas com o tempo tudo entrou a ter o seu direito de conquista directa. Nesta altura já as assistências que presenciavam as mais importantes disputas de Futebol, eram numerosas, aliviando portanto as grandes despesas que o espectáculo e seus tributos diversos causavam. Já naquela altura, o «Estádio do Wembley», com lotação de 100 mil lugares, se enchia por completo, dando deste modo uma receita de grande vulto. Não temos a intenção de descrever senão a passos muito largos o que foi o desenvolvimento do Futebol em Inglaterra, com a sua volumosa organização em todos os aspectos inerentes, seria por certo muito fastidioso e por isso, creio que temos dado o esclarecimento preciso aos que ainda o ignoravam, embora seja ela a nação-mãe do jogo, a nosso modesto ver, se tornará imortal, em paridade com o do Xadrez!

Ora o Continente e incluindo Portugal, merecem as suas referências pois como é compreensível não deixaram de estar atentos ao que se passava na Inglaterra. O Europa tinha já um ascendente sobre disputas desportivas, desde a velha Grécia a que levava os seus torneios coc fases de disputas de morte tão impressionantes que começaram a ser banidas a certa altura. O exemplo da Inglaterra muito cedo foi seguido no continente, conquistando a mocidade com propensão desportiva, de todo o mundo.

A este acontecimento nos referiremos a seguir, embora passando por cima de muitos e variados factos que apenas estão na ordem do seu maior ou menor desenvolvimento, que não interessa pormenorizar.

J. TATO

# RESTAURANTE DE ESPINHO



#### ★ MUSICA DE BAILE

Pelos afamados Conjuntos

HABITAT  
THE FOUR KING'S  
SAMBA 4

#### ★ VARIEDADES

— BALLET VINTAGE 79 - Ballet Americano  
— THE HURRICANES AND STETZA BROTHERS - Acrobacias Alemãs  
— MARIA DE FÁTIMA - Fadista

#### ★ RESTAURANTE - BOITE

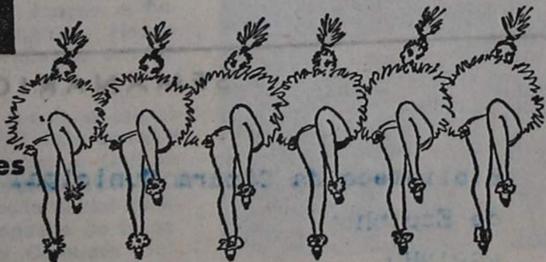
ESMERADO SERVIÇO  
SEGUIDO DE BAILE E VARIEDADES



concerto

slot machines

cine teatro



ONDE O NORTE SE DIVERTE • Tel - 920238

## Espinho antigo

### QUARTEL PARA A GUARDA FISCAL

Informam-nos que se projecta um magnífico aquartelamento para a guarda-fiscal aqui destacada. O novo edifício ficará situado a sul da povoação caso dêm pleno resultado as diligências que se empregam nesse sentido. (Gazeta de Espinho n.º 27 de 7-7-1901)

### NOTÍCIAS DA PESCA

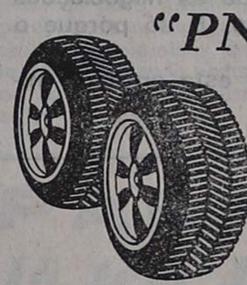
Os pescadores da nossa costa continuam ainda pouco felizes nos resultados da sua laboriosa tarefa. Na semana finda foram deitadas as redes em todos os dias úteis. O pescado foi, porém em muito escassa quantidade.

(Gazeta de Espinho n.º 26 de 30-6-1901)

### DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS FERREIRA DE CAMPOS

Advogados

Rua 11 n.º 877—Telef. 922218  
ESPINHO



### “PNEUS CAR” Telef. 923266

CENTRO DE VENDA DE PNEUS NACIONAIS E ESTRANGEIROS  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
— Alinhamento de Direcções  
— Equilíbrio de Rodas  
— Vulcanização de Câmaras  
Rua 18 n.º 1010 — ESPINHO

### ELECTRO VISÃO

Já está em Espinho

Toda a gama de:

Electrodomésticos, Discoteca, Candeeiros

Visite a **Electro-Visão**

Centro Comercial Praia-Golfe — ESPINHO — tel. 922 643  
(Aberto todos os dias até às 24 horas)

O seu televisor usado, mesmo avariado vale, 2.800\$00 (CONSULTE-NÓS)



### GOSTA LEITE & C. A. L. DA

CONCESSIONÁRIOS DA BRITISH LEYLAND  
NOS CONCELHOS DE ESPINHO E OVAR  
SERVIÇO OFICIAL AUSTIN E TRIUMPH

Pneus Goodyear \* Baterias Tudor \* Oleos Castrol

MOTORIZADAS CASAL

RUA 14 N.ºs 623 E 881 — TEL. 921104 — ESPINHO

LEIA E ASSINE “DE”

N.º 8



# BI-KEY RÃO

SUPLEMENTO HUMORÍSTICO MENSAL — NOVEMBRO DE 1978

## CENTRAL DE CAMIONAGEM

— Agora vai...

Começou a gerar-se um movimento, a nível «redondezas», para a construção da Central de Camionagem, mais que necessária obra reclamada por muitas centenas de passageiros das várias camionagens que servem Espinho.

Na verdade aliaram-se à Auto Viação de Espinho as empresas d os Carvalhos, Rodoviária, Feirense, Grijó e Lamas para estudarem uma proposta a apresentar à Câmara, que agora está a encarregar os técnicos competentes para estudarem o assunto.

Foram também contactados os residentes nas ruas de Espinho, onde costumam estar estacionados os autocarros, para colaborarem no projecto e parece que as coisas estão melhor encaminhadas que as negociações de paz entre os egípcios e os judeus. E só porque o Carter não está metido no assunto.

O Bi-key-rão apoiará inteiramente esta arrojada iniciativa conjunta.

## O Cúmulo da desfaçatez

Os leitores lembram-se dum Ferreira da Rocha que se fez convidado ao escrever um laró em defesa dum empreiteiro que procedia à implantação duns canos de saneamento na Rua 62, à Ponte d'Anta, empreiteiro que era ele próprio? E que depois se verificou que já tinha escaveirado umas ruas em Anta deixando-as em péssimo estado, como ainda algumas estão?

Pois esse senhor, que continua escrevinhador num jornal da Feira, a semana passada fez-nos pasmar com o seu artigo de fundo! Escreve ele:

### NINGUÉM ESTÁ LIVRE

Quem por imperativo profissional se vê obrigado a percorrer mais de uma centena de quilómetros de «média diária», é que vê, com os próprios olhos, aquilo que se passa nas nossas péssimas estradas. «Péssimas», dizemos nós, atentando não tanto à quantidade como ao TAMANHÃO dos veículos que presentemente circulam tão à vontade e livremente por elas.

Estradas essas, coitadas, que

que têm de dar escoamento a um número sempre crescente de veículos de todas as espécies e tamanhos, já hoje na sua grande maioria uns «senhores bicharocos» de impor muito respeitinho; e se algumas dessas estradas que nós temos são capazes de suportar menos mal as tais «bizarmas» respeitáveis a que nos referimos, o mesmo não se poderá dizer duma grande parte delas.

Desta proza se depreende que o escrevinhador / empreiteiro está a bater-se a arranjar estradas que não estejam em condições.

Para remate, sabemos que, relacionado com as empreitadas feitas em Espinho já pagou de multas por falta de cumprimento do contrato cerca de 90 contos e os Serviços Municipalizados têm cerca de 400 contos cativos porque falta cumprir ainda parte dos contratos. O que vai ser difícil de solucionar porque o escrevinhador / empreiteiro está agora a escaveirar as ruas da simpática vila de Ovar para instalar o saneamento.

Estaremos bi-key-ral-mente atentos.

## Dão-se Alvíssaras

A quem descobrir a origem do árbitro que arbitrou o Espinho-Leixões. Na origem deve ser considerada a data do casamento dos pais, hora, dia, local e localidade onde veio à luz do mundo; Certificado de sanidade mental passado por médico competente; Nome do indivíduo que lhe fez exame para árbitro; atestado escolar comprovativo da sua capacidade prosadora; exame ao sangue onde conste as percentagens de água salobra, álcool vínico e até marijuana; certificado da vizinhança atestando qual o seu estado civil actual. E, o que é mais importante, qual é o clube da simpatia dele.

## O pontão e a CP

Nós bem não queremos estar a falar da CP porque os mandões daquela companhia são como os sapos. Quanto mais a gente os afronta mais eles incham. Mas também se não falarmos as coisas não se sabem e é pior.

Desta vez os maiores não dão ordem para fechar o pontão com aquelas vigas de cimento armado que já lá estão prontinhas para irem para o sítio. Fazem-se caros, não vêem que o prazo da obra (depois de tantas prorrogações) acaba no fim do ano e ainda vão criar chatices aos empreiteiros que depois têm que pagar multa. Nós se fôssemos os empreiteiros já tínhamos colocado as vigas nem que tivéssemos que arrancar os carris na Granja e em Silvalde...

Porque a ordem é só para interromper a corrente e tem que ser dada mais dia menos dia.

## ALUGA-SE

Terreno com área superior a 200 hectares para instalar a Central de Camionagem.

Resposta ao n.º 80

## A Caixa- fossa

Claro que a prosa não é das mais lípidas mas é autêntica a sua essência fedorenta. Existe uma destas caixas-fossas em todos os prédios, supomos nós. No edifício do CTT a dita está no interior do prédio mais propriamente na sala onde os carteiros fazem o seu serviço (de distribuição da correspondência entenda-se). Acontece que por excesso de actividade saneadora (são três andares com vários inquilinos) a fossa entope e extravasa a pestilenta acumulação dos canos da banca (e não só) e intoxica a rapaziada durante o seu trabalho. Claro que o senhorio tem feito o impossível para tratar do assunto mas, com a falta de mão de obra que existe não consegue resolver o assunto. O que nos chateia porque à quinta-feira, quando vamos levar lá o jornal para os leitores se consolarem à sexta, também nos calha um bocado do fedor, o que, sinceramente, dispensamos. É que cheira mal!

## Badalhoquices

Está em estudo a criação dum prémio para a rua de quarteirão em frente da casa mais badalhoça da cidade.

São condições de classificação:

— Colocar o lixo no passeio no dia ou noite anterior à passagem do carro;

— Deitar o lixo fora dos contentores, onde os houver;

— Ao fim de semana colocar as embalagens antes de segunda-feira de manhã que é para a canzoada (com rabo e sem rabo) espalhar o lixo pelas ruas e passeios.

O prémio consiste em passar 8 dias de férias na lixeira de Ermesinde onde se poderá deliciar com montanhas de lixo a arder e a feder.

Quem é que já não petiscou, um chispe cosido ou encheu a pança, com uma chispalhada com feijão vermelho e grelos «à transmontana»?

Pois para quem se quiser orientar na culinária que meta pé de porco fica a saber que cá na cidade vende-se o artigo a vários preços e que vão desde os 45\$00 da tabela até aos 90\$00 passando, claro está, pelos 60\$00. E o curioso é que os fiscais das Actividades Económicas ainda não deram por isso. Nem por outras coisas mais...

Como no tempo da II grande guerra, é fartar villanagem à custa da barriga do Zé!

O que vale é que o dinheiro mal ganho, gua o deus, água o levou!

Os  
Chis-  
pes

SEMANARIO

Biblioteca da Câmara Municipal  
de Espinho  
ESPINHO



PORTE  
PAGO